ANO 12.º **LISBOA — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1932** **N.º 3471**

Diario de Lisbôa de Domingo

Numero avulso: 30 CENTAVOS Administrador e editor MANZONI DE SEQUEIRA ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º Endereço Telegrafico: DIBOA	DIRECTOR JOAQUIM MANSO	Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão RUA LUZ SORIANO, 48 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273 Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O II Circuito de Lisboa em bicicleta

A menina Maria Carlota, no meio, corta triunfante o fio da chegada. Ao lado a chegada dos vencedores "miúdos", futuros campeões...

A chegada dos vencedores José Antunes Pernas, dos "fracos", Gil Moreira, dos "fortes", e Joaquim de Sousa, dos "principiantes não medalhados"

Curiosidades

Um testamento singular

BOMBAIM, junho—Faleceu ha cinquenta anos, em Bombaim um comerciante armenio, Eli Armirhanian, deixando como espolio uma bonita fortuna e um testamento que indicava que o dinheiro sómente poderia ser pago aos herdeiros após cinquenta anos contados sobre a data do seu falecimento. Deveria, durante esse tempo toda a sua fortuna sêr administrada por uma comissão composta de notarios ingleses e indios. Ora os administradores da fortuna do falecido compraram com o dinheiro bens imoveis que subiram de tal maneira de valor que a fortuna alcançou agora um valor estupendo.

Acaba-se agora de descobrir o paradeiro da unica herdeira do armenio que é a senhora Mariana Djanikan, neta de Armirhanian e que vive na Alexandria (Egipto) muito modestamente com a avançada idade de oitenta anos.

—Graças a Deus que tenho filhos! exclamou ela ao receber a grande noticia, tratando logo de efectuar os necesarios preparativos para partir para a India, a fim de tomar posse d· herança.—(United Press)

O delegado feito defensor

FLORENCIA, julho. — Durante a discussão de uma causa celebre aqui realizada, deu-se o interessante caso de que o Delegado do Ministerio Publico lançou mão de todos os meios ao seu alcance para provar ao tribunal de que o reu, acusado de roubar uma bicicleta, estava inocente, ao passo que este e o seu advogado de defesa insistiam exactamente no contrario. O caso explica-se pelo seguinte: o ladrão, celebre e temivel gatuno, encontrava-se em determinada prisão cumprindo pena, mas desejava ser transferido para outra prisão de outra cidade que era mais do seu agrado. Para esse efeito lançou mão do subterfugio de se declarar autor do roubo de uma bicicleta noutra cidade. Começado o processo, e debatida a questão o delegado do Ministerio Publico conseguiu a absolvição do acusado que, em virtude das leis italianas, terá que responder diante doutro tribunal especial em virtude de, falsamente, se haver declarado autor de um roubo que jámais fôra praticado. — (United Press).

A sorte sorriu-lhes a tempo

TORONTO, junho—Dois empregados comerciais que haviam sido despedidos, quizeram, a despeito do seu infortunio, tentar novamente a sorte, resolvendo empregar o resto das suas economias nas corridas de cavalos. Dado balanço aos seus haveres, constataram que não possuiam além de sete dolares senão o necessario para um deles adquirir a entrada no hipodromo Tiraram á sorte qual deles entraria, e o outro ficou-se á espera á porta.

Com tanta sorte andaram que, quando aquele que ficára á espera, já enervado pelo tempo que demorava o companheiro, se propunha voltar para casa, viu aparecer o amigo radiante e felicissimo por haver conseguido ganhar com o dinheiro de ambos 1.700 dólares. A noticia desta «sorte grande» rapidamente se tornou conhecida de todos, sendo grandes as manifestações de «amizade» que ambos eles receberam por parte dos amigos e mesmo por parte daqueles que jamais haviam pensado em o sêr.—(United Press)

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

TEATRO E CINEMA

Lina Demoel

O jornal brasileiro «Correio da Manhã» refere-se assim á «estrela» da companhia Estevão Amarante, cujo elenco masculino antes elogia: «O elemento feminino igualmente recolheu farto quinhão de aplausos, a partir da sr.ª Lina Demoel, que ha cinco anos não nos visitava e volta com o mesmo sorriso bregeiro, a mesma habilidade, os mesmos olhos travessos que tanto falam. Dnrante alguns minutos a graciosa «estrela» não poude articular uma palavra, limitando-se a agradecer a sinceridade dos aplausos que lhe davam. Quando se desobrigou da sua primeira tarefa, novas e entusiasticas demonstrações de simpatia lhe foram tributadas e se repetiram nas demais cenas em que apareceu no palco.

O "Grupo dos Cinco"

Alguns dos principais elementos do nosso primeiro teatro de declamação resolveram este ano veranear de uma fórma original. Constituiram-se em sociedade para uma «tournée» através de todo o país, indo aos pontos mais opostos, com uma porção escolhida e brilhante da sua grande arte, colher novos aplausos, de que são garantia os seus festejados nomes.

Trata-se de Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro e Raul de Carvalho — o «Grupo dos Cinco» — figuras das que mais ilustram o teatro português do nosso tempo.

Atrás do reposteiro

A titulo de curiosidade devemos esclarecer que, em Espanha, em giria teatral, o «Regimen de Dieta» é precisamente adatado pelas Sociedades Artisticas, cujos socios apenas retiram diariamente entre 15 e 25 pesetas, dividindo, no final do mês, os lucros, proporcionalmente, ás suas categorias.

—A casa que o actor Chaby Pinheiro adquiriu e que vai habitar em Algueirão, não sendo, de facto, o «Chalet-Mesquita», fica situada junto a este.

—A companhia Maria das Neves, actualmente em S. Paulo, Brasil, depois da sua passagem por Santos e Argentina, voltará a trabalhar no Republica, do Rio de Janeiro, afim de representar as quatro revistas que não chegou a exibir no Carlos Gomes.

—No Apolo realiza-se na proxima 5.ª feira uma recita de homenagem a Reinaldo Ferreira, «Reporter X», com a unica representação da sua peça o «Taxi 9297» oferecida pelos interpretes.

—Os componentes da sociedade artistica do Apolo devem reunir-se amanhã as 15 horas, n'aquele teatro para tomarem resoluções importantes.

—Fez hoje anos o escritor teatral e secretario da empresa Antonio de Macedo, o sr. Ceia Fernandes.

—Regista hoje o seu 3.º domingo, no Variedades, a brilhantissima e triunfante revista portuguesa «Pirilau», repleta de grandes novidades e atracções.

—O publico ri a bom rir no Coliseu, todas as noites, com as novas canções de Dina Stichini e Rui Metelo, assim como admira os lindos bailados da gentil bailarina e cançonetista Arlete Soares.

—A companhia Vianor, que ontem fez a sua estreia, com grande exito, no Avenida, tem convite para trabalhar em quasi todas as cidades e vilas importantes do pais, além da exibição que vai fazer no Porto.

—A artista Maria Reis, por motivos de ordem particular, desistiu da combinação que fizera para ingressar na companhia Maria Matos, a qual prossegue nos ensaios da sua primeira peça, a estreiar no Avenida ainda este mês.

—Depois do dia 15 do corrente começarão as obras na casa de espectaculos que no mês de outubro deve inaugurar os seus espectaculos de teatro musicado, com generos absolutamente novos para Lisboa.

—Vasco Sant'Ana foi ontem aplaudido com delirio na sua notavel creação na peça «O meu menino» em cena no Maria Vitoria, repetindo-se hoje o espectaculo em duas sessões.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 45—«Sonho da madrugada».
Avenida—A's 21 e 45—Espectaculos Vianor.
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«O meu menino».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Prilau».
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 45—Torneio de luta e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.

Planiferio Luminoso

Na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, continua patente todos os dias ao publico, das 11 ás 17 horas, o grande Planisferio Luminoso que figurou na Exposição Colonial Internacional de Paris e que foi alvo de admiração dos muitos milhões de pessoas que o visitaram.

E' bom que todos os portugueses amigos da sua Patria ali vão ver como fomos grandes, admirando aquele trabalho que pela primeira vez é feito em Portugal.

A Exposição da Guiné continua tambem patente ao publico e já visitada por 13.850 pessoas.

Apêlo digno de ser ouvido

Esteve hoje na nossa redacção Abel Maria Pereira, morador na rua da Guia, 13, 3.º. Vinha pedir-nos que apelassemos para os nossos leitores, para vêr se lhe arranjam qualquer especie de trabalho, visto que ha muitos meses, tanto ele como seu filho, tem procurado, por todas as formas, e sem resultado, maneira de ganhar o pão de cada dia. Sem dinheiro para pagar a renda da casa, acaba de receber um mandado de despejo. E não sabendo para quem apelar, veio pedir-nos a nossa nterferencia para arranjar trabalho.

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa acaba de nos enviar o seu relatoório e contas do exercício de 1931, que nos permite apreciar os progressos que vem fazendo de ano para ano aquela prestimosa instituição mutualista.

Esta colectividade, que tem modelarmente montadas as suas instalações na sua propriedade do Largo de S. Cristovão, n.º 1, conta já 10.000 sócios, além de 1.200 beneficiários (familia de sócios), a quem continua prestando grande soma de serviços, que nunca será demais encarecer. Assim, nos seus dispensários de ambos os sexos, foram feitos, no ultimo ano, tratamentos, consultas e operações, cujo numero não anda longe de 80.000, não contando com as operações de alta cirurgia feitas nos seus internatos hospitalares. As visitas médicas domiciliárias atingiram o numero de 2.399. Foram tambem distribuidos subsidios pecuniários na doença, desemprego e inabilidade, no montante de escudos 389.339$00, ascendendo as suas receitas a escudos 1.122.924$11. O seu Fundo social ficou representado por esc. 1.572.400$85.

No Subsidio de Sobrevivencia, modalidade há pouco criada, estão inscritos 200 sócios, com um capital total de esc. 2.977.000$00.

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 45: ESTRASBURGO (17 kw.—345,2 m): «O canto do marinheiro», de Van Parys; «La Marche à Bouboule», de Oberfeld; «Monsieur, Madame et Bibi», de Bayer-Halman; «Pomme d'Amour», de Scotto e «A's armas, cidadãos», de Roger-Scotto.

20: VARSOVIA (158 kw.—1.411 m): «Polaca solene», de Moujusko; Serenata, de Grunfeld; valsa do bailado «Pan Tu rardowski», de Rozycki; «Holomyjka», de Noskowki; «Dama eslava em lá menor», de Dworzak, «Serenata», de Niemiadowski; «Canção do cavaleiro errante», de Gall, e «O Moinho do Diabo», de Rozycki.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concerto de canto e orquestra; ROMA (75 kw.—441,2 m.): «Fanfan de Tulipe», opereta em três actos, de Varney.

21,5: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.: Concerto pelos Granadeiros da Guarda; LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): «Paillasse», de Leoncavallo; «Mignon», de Thomás; «Paciencia», de Sullivan; «Os mestres cantores», de Wagner; «Valsa triste, Finlandia», de Libelins; «Aria et Gigne», de Bach, e «O Milagre», de Humperdinck.

Emissões nacionais

Das 20 e 20 ás 22 e 20: C T 1 E. B (Radio Condes, discos.

Das 22 e 20 à 1: C T 1 B O, da «Hertziana», discos.

Das 22 e 30 ás 0 e 30: C T 1 G L (Radio Club Português), (453,2 m.) discos.

Estas estações, excepto a C T 1 G L (Radio Club Gortuguês), trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Comboios na linha do Estoril

A Sociedade Estoril viu-se hoje obrigada a organizar varios comboios especiais, em vista da grande afluencia de publico que acorreu ás praias de Algés, Cruz Quebrada e Caxias, para o que contribuiu não só o calor que fez hoje e a necessidade de buscar as brisas do Tejo, como ainda o inicio dos preços especiais de ida e volta para a segunda daquelas praias.

Suicidio de uma noiva

MADRAS, julho. — Pôz termo á vida de um modo horrivel uma jovem de Masulipatam. Na vespera do seu casamento veio a saber, segundo uma carta que deixou, que a sua origem bramane não lhe consentia o matrimonio. Correu, pois a acender uma enorme fogueira no jardim da sua residencia, onde se lançou morrendo carbonizada. — (United Press).

Raul de Campos

Foi contratado para o Casino do Luso o distinto violinista e compositor sr. Raul de Campos, considerado com inteira razão como um dos maiores musicos de Portugal.

A sua actuação no Casino do Luso vai constituir por certo um grande acontecimento de Arte, dos mais notaveis da epoca balnear.

TRATA de todos os assuntos M.me Ribeiro
Rua do Prior, 5, r/c. (á Lapa), Tel. 2 4660

Sociedade "Estoril"

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO AO PUBCICO

Serviço especial, a preços reduzidos, para Cruz Quebrada, em 3.ª classe, aos domingos

A partir de 9 de Julho e até aviso em contrario, estarão á venda nas estações situadas entre Cais do Sodré e Dafundo bilhetes de 3.ª classe de ida e volta aos preços seguintes:

Cais do Sodré, Santos, Alcantara-Mar a Cruz Quebrada	2$00
Belem e Pedrouços	1$50
Algés e Dafundo	1$00

CONDIÇÕES

1.ª - Estes bilhetes são vendidos para todos os comboios que tenham 3.ª classe e paragem em qualquer das estações ou apeadeiros neles indicados.

2.ª - Não se vendem meios bilhetes nem se concede o transporte gratuito de bagagem registada.

3.ª — E' permitida a mudança para classe superior mediante o pagamento, por cada viagem de ida ou de volta, da diferença acrescida de 10 0|0, entre o preço de um bilhete dessa classe pela Tarifa Especial n.º 1 entre a estação de origem e Cruz Quebrada, ou vice-versa, e metade da quantia desembolsada pelo passageiro.

4. — O passageiro que, munido dêstes bilhetes, ultrapassar a ida a estação de Cruz Quebrada, ou embarcar á volta antes desta estação, sera considerado, para todos os efeitos, como passageiro sem bilhete no percurso total que efectuar

5.ª — Nos preços acima indicados estão incluidos todos os encargos que oneram as tarifas.

6.ª — Em tudo o mais ficam em vigor as condições da Tarifa Especial n.º 1 de Grande Velocidade.

Lisboa, 1 de Julho de 1932.

O Engenheiro-Director, *M. Belo.*

Os melhores coktails
CERVEJARIA INGLESA
Rua Eugenio dos Santos, 42

Curia
Estancia dos artitricos
Aberta desde o dia 1 de junho

PALACE HOTEL DA CURIA
Aberto todo o ano

MARIA VITORIA
HOJE - DOMINGO - HOJE
A's 9 e 11 horas da noite
A super-farsa musicada
O MEU MENINO
pela grande companhia
VASCO SANT'ANA
PREÇOS POPULARES

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20.

GELO
VENDE-SE A $30
(trinta centavos o quilo)
NOS DEPOSITOS
Rua do Arco Bandeira, 197
Cais do Sodré, 2
Largo da Boa Hora, 1
Rua D. Estefania, 205

VARIEDADES
HOJE: 3.º Domingo da grande revista portuguesa
PIRILAU
com
SATANELA
e BEATRIZ COSTA

AVENIDA
PRESENTEMENTE EM LISBOA
HOJE HOJE
Os grandes espectaculos
VIANOR

A NARANJINA
do Dr. Trigo
Refresca, nutre e tonifica

A Cidade

ROYAL-CINE
Soirée as 21 e 30
O mais impressionante filme de aviação—Uma realização que custou 120.000 contos
Anjos do Inferno

Factos e Comentarios

A SEMANA POLITICA

O novo governo ficou assim constituido na segunda-feira, á noite: Presidencia, Finanças e interino da Guerra, dr. Oliveira Salazar; Justiça, dr. Manuel Rodrigues; Estrangeiros, dr. Cesar Mendes; Marinha, comandante Mesquita Guimarães; Colonias, dr. Armindo Monteiro; Instrução, dr. Cordeiro Ramos; Obras Publicas e Comunicações, engenheiro Duarte Pacheco; Comercio, Agricultura e Industria, engenheiro Sebastião Ramires.

O acto da posse realizou-se na terça-feira, tendo o chefe do novo governo proferido um discurso, já publicado no nosso jornal, em que fixou as linhas gerais da sua acção politica e administrativa. Nesse mesmo dia era escolhido o sr. general Daniel de Sousa para sobraçar efectivamente a pasta da Guerra, de que tomou posse na quarta-feira. Neste acto falaram os srs. dr. Oliveira Salazar e general Daniel de Sousa, proferindo discursos já conhecidos tambem dos nossos leitores.

O primeiro conselho realizou-se na sexta-feira.

★ ★ ★

Referindo-se, em correspondencia de Lisboa, á constituição do novo gabinete diz o «Primeiro de Janeiro»:

«Do Ministerio anterior, transitaram para o novo dois ministros — o das Colonias e o da Instrução.

Dos novos, três que pela primeira vez sobraçam pastas — o dos Estrangeiros, do Interior e do novo Ministerio do Comercio, Industria e Agricultura.

São antigos ministros desta situação os da Justiça, Marinha e Obras Publicas e Comunicações.

O novo ministro do Interior, sr. dr. Albino Reis, era governador civil de Coimbra, tendo-se feito notar pelas suas afirmações francas numa recente reunião de governadores civis, realizada no respectivo Ministerio. Coimbra dá, pela segunda vez, e a seguir, um governador civil para a pasta do Interior.

O sr. ministro da Justiça, dr. Manuel Rodrigues, que geriu o mesmo Ministerio durante uns dois anos, na primeira fase desta situação, fez-se transferir, depois disso, para a Faculdade de Direito de Lisboa para a então ainda cadeira de Direitos reais, e foi nomeado membro da administração do porto de Lisboa. Ultimamente, transitara deste cargo para o de director do Banco Nacional Ultramarino.

O ministro da Marinha, comandante Mesquita Guimarães, que o foi tambem no gabinete de Vicente de Freitas, era actualmente governador do Banco de Angola.

O ministro dos Estrangeiros (dr. Cesar de Sousa Mendes) natural da Beira, e formado em Direito em Coimbra, ha uns vinte e tal anos, é um diplomata de carreira, desempenhando actualmente as funções de ministro plenipotenciario de segunda classe na Suecia.

O ministro das Obras Publicas (engenheiro Duarte Pacheco), que foi ministro da Instrução do já citado gabinete Vicente de Freitas era director do Instituto Superior Tecnico, onde tem regido cadeira na secção das Matematicas puras.

O ministro do Comercio (engenheiro Sebastião Ramires) é algarvio, da conhecida familia de grandes conserveiros daquela provincia do nosso extremo sul.

Algumas notas caracterizam o novo Ministerio.

Uma é a sua composição nitidamente civil. Só ficarão entregues a militares as pastas militares.

Outra nota a salientar é a da modificação das pastas do Comercio e da Agricultura. Esta desaparece. Formam-se dois Ministerios novos — o do Comercio, Industria e Agricultura, e o das Obras Publicas e Comunicações.

O artigo do «Diario de Noticias» é muito curioso e elucidativo no seu final:

«Um novo governo sobe ao Poder. Que bela obra praticará se, animado por um espirito nitidamente republicano, congraçar dentro da Republica, toda a grande familia portuguesa!

«E' isso o que o País quere: Uma Republica forte, tão forte que possa sem receio, ser absolutamente magnanima».

Conhecem-se a fontes de informação e inspiração do grande diario lisboeta.

Serão aquelas palavras apenas um voto? Serão, mais do que isso, um discreto anuncio?

Uma politica de paz é indispensavel».

O artigo do «Diario de Noticias» a que aqui se faz referencia foi publicado na terça-feira.

★ ★ ★

«A Voz», em artigo do seu director intitulado «Mudança de ministerio» aprecia da seguinte maneira a crise ministerial e a solução que lhe foi dada:

«Sobre os ombros do sr. dr. Oliveira Salazar veio acrescentar-se, ao peso esmagador da pasta das Finanças, suportado com grave sacrificio da sua saude, o da presidencia do governo, com todas as fadigas, exigencias e responsabilidades de tal cargo.
e responsabilidades de tal cargo.

Consumou-se a mutação ministerial por motivo que ignoramos e que por isso não podemos apreciar.

Achamo-nos, pois, perante um facto consumado, de que discordamos, sem que para com o novo Governo nos anime qualquer sentimento de hostilidade.

Seguiremos as nossas inalteraveis normas de serena imparcialidade, norteados pelo interesse nacional e aguardando os actos governativos, como da arvore se ajuiza pelos frutos».

★ ★ ★

O jornal «A Revolução», orgão do nacionalismo integral publicou durante a ultima semana varios artigos, dos quais transcrevemos as seguintes passagens:

Na terça-feira:

«Confiança!

Que todos os nacionalistas se mantenham disciplinados no seu posto.

A Patria exige de nós todos os sacrificios necessarios.

Nacionalistas! Cumpri o vosso dever!».

★ ★ ★

Como é natural, os monarquicos manuelistas ainda nada resolveram sobre a personalidade que de futuro os deve dirigir.

Sobre este assunto o conselho da lugar tenencia da causa monarquica tornou publica a seguinte nota:

«O conselho da lugar tenencia da causa monarquica, depois de analisada, á luz dos superiores interesses do país, conexos das suas tradicionais instituições, a situação politica derivada da morte do sr. D. Manuel II e frizada a necessidade de ininterrupta acção dirigente da causa neste periodo de transição, foi deliberado, por unanimidade dos vogais que estavam em Lisboa, que todos os organismos da causa continuem na actividade, dando-se ao ilustre lugar-tenente, conselheiro Azevedo Coutinho, a mais dedicada cooperação como ao chefe supremo da mesma causa.

Deliberou-se mais pedir-lhe que se inteire em Londres de quaisquer disposições de caracter politico que o mesmo Augusto Senhor porventura tenha deixado.

Resolveu-se, finalmente, promover que, na ocasião e pela forma devidas, se defina a sucessão do sr. D. Manuel II e recomendar a mais estreita e leal união patriotica de todos os monarquicos. aos quais compete manter, com nunca, a força da organização monarquica, para continuar prestando ao país relevantes e patrioticos serviços, como o reclamam os superiores interesses nacionais».

A este respeito «A Voz» fornece as seguintes informações:

«Afigura-se-nos interessante deixar registada nas nossas colunas a composição dos corpos dirigentes da causa monarquica, neste momento en que, por virtude do infausto passamento do sr. D. Manuel II, eles assumem uma primacial, embora transitoria, função directiva.

Junto ao sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, cujas funções de lugar tenente, são hoje acrescidas com as de Chefe Supremo da Causa, funciona o «Conselho da lugar tenencia» com a seguinte composição: Conselheiro Fernando de Sausa, conde das Alcaçovas, dr. Artur de Morais Carvalho, dr. Carlos Sacadura Boto Pinto Mascarenhas, dr. João do Amaral, dr. Fernando Pizarro, dr. Mario de Aguiar, conde de Vale de Reis, Ruy de Andrade, dr. Cherubim do Vale Guimarães, dr. Paulo Cancela de Abreu, e E. Saturio Pires, secretario.

A Comissão Politica, com uma Comissão Executiva composta dos vogais residentes em Lisboa e assim formada:

Conde de Azevedo, presidente; dr. Alberto Pinheiro Torres, dr. Luiz Vieira de Castro; Ruy de Andrade, presidente da comissão executiva; dr. Eduardo Pinto da Cunha, Luiz Falcão de Sommer, engenheiro José Luiz Supico e visconde da Trindade.

E' presidente do Conselho Monarquico o sr. conde de Mafra.

Subordinados a estes organismos funcionam as comissões distritais e municipais e os organismos de beneficencia.

Das Juventudes Monarquicas Conservadoras é presidente do Conselho Director Central o sr. conde de Arrochela, presidentes do nucleo de Lisboa o sr. dr. Fernando Pizarro e do Porto o sr. dr. Francisco Pereira de Sequeira.

No norte do país sempre que se torna necessario, em assuntos de caracter politico, o lugar tenente costuma delegar as suas funções no sr. conselheiro Luiz de Magalhães, antigo ministro de Estado».

★ ★ ★

Durante a ultima semana o «Diario de Noticias» arquivou o depoimento do antigo ministro da monarquia sr. dr. Luiz de Magalhães sobre o projecto de Constituição.

Tratando o mesmo assunto publicou ainda mais dois artigos da autoria do sr. dr. Martinho Simões.

Chegou ontem ao Estoril

um «comboio-misterio»

Ontem, ás 21 e 46, chegou á estação do Estoril, inesperadamente, o "comboio-misterio„ que teve inicio no Porto e uma paragem em Pombal, vindo os passageiros em "auto-cars„ por Leiria, Batalha e Alcobaça, e retomando o comboio no Valado. Os viajantes do norte, que pernoitaram nos hoteis Italia e do Parque, ficaram encantados com o Estoril, que alguns não conheciam, e com a recepção que lhes tem sido feita, tendo ido esta manhã a Sintra, em "auto-cars„, e regressando ao Porto ás 18 horas.

Dr. Joaquim Manso

Partiu ontem para Famalicão, onde deve realizar esta noite uma conferencia sôbre "A hora que passa„, o nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso.

Para os nossos pobres

De uma anonima recebemos 10$00, que agradecemos em nome dos contemplados.

General Amilcar Mota

Durante o dia de hoje, foi grande o numero de pessoas que estiveram nos quartos particulares do hospital de S. José, a informar-se do estado de saude do sr. general Amilcar Mota, que ontem, na rua Augusta, foi colhido por um automovel, sofrendo a fractura da perna direita.

Aquele oficial não se encontra, felizmente, pior, não recebendo no entanto visitas.

Entre outras pessoas, estiveram ali os srs. generais Pereira Bastos, Vicente de Freitas, Teixeira Botelho e Pessoa, coroneis Nepomuceno de Freitas, Baptista Coelho, Severo da Cunha e Pestana de Vasconcelos; drs. Formosinho Sanches e Moreira de Almeida, etc.

A queda do «Seculo do Progresso»

MOSCOVO, 10 — Informa a «Tass» que o desastre sofrido pelo avião de Mattern e Griffin foi devido a uma peça da parte superior da carlinga ter caido, partindo o leme. Os aviadores viram-se, deste modo, obrigados a aterrar no primeiro campo que se lhes deparou. — (Havas).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

LEIA NA TERÇA-FEIRA
A "PAGINA DE VERAO„
e veja as condições para concorrer ao
GRANDE CONCURSO "PERUTZ"
organisado pela casa "AMADOR FOTOGRÁFICO„ de ROIZ, LTD., de acôrdo com o "Diario de Lisboa„
MUITOS E VALIOSOS PREMIOS!

EXITO LITERARIO
Diana de Liz
Memorias duma mulher da epoca
com prefacio de FERREIRA DE CASTRO
1 volume de 240 paginas 10$00
A' venda em todas as livrarias
Livraria Editora Guimarães & C.ª
68, Rua do Mundo, 70 LISBOA

SUM
E' o limpa metais que vence

DINHEIRO
EMPRESTA-SE em hipotecas de predios em Lisboa. Juro medico.
Rossio, 74, 1.º

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Sensacional reaparição de Maurice Chevalier
o az da popularidada, na opereta das operetas
O tenente sedutor

CONDES
Os extraordinarios artistas SIDNEY FOX, LEWIS STONE e PAUL LUKAS na comédia
LEVIANDADES

O DESEMBARQUE DOS LIBERAIS

nas Pedras Rubras

comemorou-se ontem com grande entusiasmo

Nas Pedras Rubras prosseguiram ontem as cerimónias comemorativas do primeiro centenário do desembarque das tropas liberais.

Ao meio dia realizou-se uma missa campal de sufrágio por alma dos que pereceram nessas lutas, a que assistiram as autoridades civis e militares do Porto, associações de classe e desportivas, bombeiros voluntários, irmandades e associações católicas e contingentes de várias unidades da guarnição daquela cidade.

Depois da missa o padre José de Pinho proferiu uma alocução afirmando que, como português, aplaudia a ideia da comemoração.

Referindo-se ao facto histórico que ali se rememorava, declarou que acima de todas as ideologias políticas está a crença, e acima da crença a pátria.

Termina dizendo que, para Portugal renascer, se torna indispensável que todos os portugueses se unam em volta da bandeira nacional.

Esta cerimónia terminou cêrca das 13 e 30.

A's 16 horas realizou-se o descerramento de uma lápide no prédio de Pedras Rubras, onde D. Pedro pernoitou depois do desembarque.

A assistencia era numerosa, presidindo o sr. Luís de Magalhães, secretariado pelos srs. dr. Alberto Souto e Jaime Magalhães de Lima. Numa tribuna tomaram lugar os representantes das Camaras, autoridades civis e militares e comandantes de contingentes.

Usou da palavra o dr. Alberto Souto, que fez a história do desembarque dos liberais e da sua permanencia em Pedras Rubras, traçando o perfil de D. Pedro e aludindo á generosidade e coragem dos que combateram o absolutismo.

A seguir o sr. dr. Jaime Magalhães de Lima falou do significado daquela festa e referiu-se á glória da legião liberal.

O sr. dr. Alexandre de Córdova, em nome dos organizadores da cerimónia, agradeceu a comparencia de todos os presentes, e o sr. Luís de Magalhães congratulou-se com o exito da iniciativa.

A's 18 horas começaram a recolher a quarteis os contingentes militares, dando-se por terminada a cerimonia.

De madrugada os populares organizaram um arraial.

Comemorando a data histórica de 9 de julho muitos liberais do Porto depuseram flores no monumento de D. Pedro, na praça da Liberdade.

A homenagem ao chefe do distrito

na Colonia Balnear Infantil da Cruz Quebrada

Na Colonia Infantil da Cruz Quebrada realizou-se hoje o almoço de homenagem ao sr. Governador Civil de Lisboa, que todos os anos se efectua na abertura da epoca balnear daquele simpatico estabelecimento, por iniciativa da Comissão Executiva do Conselho Central das Juntas de Freguezia de Lisboa.

O sr. tenente-coronel João Luiz de Moura ocupava a presidencia, dando a direita aos srs. engenheiro Carlos Santos, coronel Miguel Garcia e major Afonso, e a esquerda aos srs. tenente-coronel Cayola, Freitas Brito e Lourenço Cayola. Assistiram ao almoço cerca de 170 membros das Juntas de Freguezia de Lisboa.

Aos brindes, falou em primeiro logar o sr. Freitas Brito, que agradeceu ao sr. governador civil a cooporação prestada á grande obra de protecção á infancia de Lisboa. Falou depois o sr. major Afonso, que se referiu á ordem que reina na Colonia Infantil Dr. Antonio José de Almeida e agradeceu á Junta do Distrito da presidencia do engenheiro sr. Carlos Santos o seu valioso auxilio.

O sr. Antonio Gomes, da freguezia de S. Sebastião da Pedreira, saudou o sr. governador civil em nome das crianças da Colonia, e o sr. Antonio Nogueira fez o elogio do chefe do districto.

Falou ainda o engenheiro sr. Carlos Santos, dizendo que o sr. dr. Oliveira Salazar executará, dentro de dois ou três meses, a segunda parte do seu programa, que diz respeito exclusivamente ao problema social. O sr. Cayola, da Camara Municipal de Lisboa, falou da obra que se deve ao sr. Alexandre Ferreira, afirmando que ela já não pode desaparecer, e terminando por saudar as juntas de freguesia do distrito de Lisboa.

O sr. governador civil ergueu-se, por fim, e uma vez mais manifestou a sua maneira de pensar dentro da actual situação, declarando:

— Temos aceitado sempre todos os portugueses, venham donde vierem, e que se queiram dedicar á obra de salvação da Patria. Dentro deste regime não desejamos fazer guerra a ninguem e todos têm entrada desde que venham com sinceridade. Peço, por isso, que nos seus entusiasmos não ofendam quem quer que seja.

O chefe do distrito terminou agradecendo a homenagem das Juntas de freguezia epropondo que fossem enviados telegramas de saudação aos srs.: Presidente da Republica, chefe do Governo e ministro do Interior.

A festa terminou com grandes manifestações de entusiasmo.

O pelotão dos fortes, em plena corrida, na estrada que liga a Encarnação á Charneca, vendo-se á frente João de Sousa seguido por Gil Moreira

AS GRADES PRO

O II circuito de L

foi disputado com

e os torneios de atletismo e «water-

Afirmámos ontem que o Circuito de Lisboa em bicicleta servia admiravelmente a propaganda do ciclismo. Se outras razões não houvesse, esta chegava para se aplaudir o Circuito que o jornal da especialidade «Os Sports» organiza anualmente.

A prova reuniu muitos corredores, tal qual como a época passada, e foi muito animada. Os 163 ciclistas estavam distribuidos da seguinte maneira pelas varias categorias: Fortes—12; fracos—17; meninas e rapazes—10 (só uma menina); Principiantes medalhados—26; e principiantes não medalhados—98.

Hoje ficou absolutamente provado o caracter popular do Circuito de Lisboa e o valor desta competição como elemento de propaganda do ciclismo. De quando em quando, os corredores passavam por grupos de curiosos, atraidos pelo ineditismo do espectaculo e pela sua beleza. O dia de hoje, portanto, foi uma boa jornada para o ciclismo português.

A corrida e os corredores fortes

No conjunto de todas as categorias, a prova de maior classe era, sem duvida, a dos corredores fortes. A ausencia dos estradistas que sairam para os treinos do proximo Porto-Lisboa, e a auzencia de Francisco Assunção Silva, do Sporting, considerado, justificadamente, como um dos favoritos da prova, tirou interesse á luta, por tornar mais notavel e facil a esperada vitoria de Abilio Gil Moreira, corredor de grandes recursos para provas pouco extensas. A luta nas outras categorias foi, por isso mesmo, mais movimentada, na conquista dos primeiros lugares. E de todas as categorias, a que forneceu uma chegada mais empolgante, foi a dos corredores fracos, ganha sobre a meta, por José Antunes Perna, numa «embalagem» magnifica de oportunidade e decisão.

Na corrida dos fortes, tomaram parte dez concorrentes, contra dôze corredores inscritos. Entre os elementos que alinharam apenas se apresentou um corredor desconhecido em Lisboa, Diamantino Cordeiro, do Comercio e Industria, de Setubal. Os primeiros quilometros do percurso fizeram-se com fraco andamento, ante a espectativa de resistencia que os corredores do segundo plano ofereciam ao favorito do «II Circuito de Lisboa», e da exibição do corredor de Setubal.

Pela forma como a prova se disputou, podemos dizer que correspondeu por completo á espectativa formada, até o momento em que Gil Moreira teve por oportuno «descolar» do pelotão, depois da passagem pela Pontinha, e após uma ou duas tentativas para tomar o «pulso» aos companheiros. Aí é que fraquejou um bocado. Obtida por Gil Moreira uma diferença regular, nela se manteve, apenas forçando o andamento a caminho de Algés.

Ao arranco de Gil Moreira respondeu somente Diamantino Cordeiro. A forma como este corredor aceitou a luta fez supôr uma resistencia que animasse grandemente o final da prova. Houve, todavia, um periodo em que baixou nitidamente. João de Sousa aproveitou esse periodo, para substituir Diamantino Cordeiro na corrida de perseguição. Pouco tempo depois, foi novamente passado pelo corredor de Setubal, voltando ambos á sua posição relativa.

Até o momento em que Gil Moreira pôde afirmar a superioridade, manteve-se o pelotão com sete corredores, posição de cada um deles. Antonio Lopes melhorava de colocação nas subidas, ao contrario de Ezequiel Damas Lino, que se atrazou sempre que teve de subir. João de Sousa chegou a dar a impressão de fraquejar, mas depois recompoz-se; e a luta entre e[...] tes corredores passou a oferecer inte[...] resse e despertar entusiasmo.

A' passagem pelas portas de Benf[...] ca estava Gil Moreira destacado e[...] absoluto. Nos lugares imediatos, s[...] guiam: Diamantio, Vasco Castanhe[...] ra, João de Sousa, Frederico Bent[...] Hilario Pereira e Antonio Lopes. Ez[...] quiel passou com atrazo. Na caud[...] marchavam Valentim Afonso e Anib[...] Firmino da Silva. Até Algés, hou[...] batalha valorosa e movimentada e[...] tre os corredores do pelotão. Anton[...] Lopes atacou o resto do percurso co[...] grande entusiasmo, passando pa[...] terceiro lugar e tentando aproxima[...] se de Diamantino. Um «furo» sofr[...] do pelo corredor setubalense, perm[...] tiu a Antonio Lopes passa-lo ma[...] rapidamente. O destino tem, no e[...] tanto, compensações amargas... A[...] tonio Lopes, com um segundo lug[...] esplendido para o seu esforço, sofr[...] por sua vez um «furo». Hilario, Va[...] co e João de Sousa passaram depo[...] por ele, deixando-o na estrada, a r[...] parar a avaria.

A caminho de Algés, não perd[...] interesse a luta entre os três corr[...] dores. Vasco e João de Sousa melh[...] raram gradualmente. Em Pedrouç[...] passaram isolados. A Avenida da I[...] dia permitiu depois a João de Sou[...] afirmar as suas qualidades de corr[...] dor de pista. E dum lugar intermedi[...] rio na estrada má, passou a um s[...] gundo lugar conquistado com «sou[...] plesse» e estilo. Vasco Castanheir[...] infeliz, como de costume, apenas p[...] de ficar em terceiro, ainda que p[...] pequena diferença. Frederico Bent[...] classificou-se em quarto lugar.

O triunfo em Abilio Gil Moreira f[...] bonito, pela forma com que se sou[...] isolar, na altura que julgou mais pr[...] picia. Depois, não teve a preocup[...] ção do resultado, não conseguind[...] ao menos, bater o seu proprio «ten[...] po» da prova do ano findo.

Nas outras categorias

Na categoria dos corredores frac[...] a vitoria de José Antunes Perna su[...] preendeu um pouco, não obstante [...] tratar dum bom corredor. A luta e[...] tre ele e Francisco Lopes, do Camp[...] lide, constituiu uma das melhor[...] fases das diferentes chegadas. [...] triunfo nos principiantes medalhad[...] saiu dum lote de corredores do Be[...] fica. Francisco dos Santos Duar[...] era um dos favoritos. Ganhou mui[...] bem a sua categoria, tendo elevado [...] três o numero das vitorias conqui[...] tadas este ano. No grupo dos prin[...] piantes não medalhados obteve [...] Sporting a unica vitoria da jornad[...] por intermedio dum corredor mui[...] novo—Joaquim de Sousa.

O triunfo dos corredores *fracos* m[...] rece lugar de destaque, porque os tr[...] primeiros classificados dessa categ[...] ria fizeram tempo inferior ao prime[...] ro dos fortes, Abílio Gil Moreira.

Os principiantes tambem se port[...] ram muito bem.

A classificação geral

Fortes:—1.º, Abílio Gil Moreira, [...] Benfica, em 1 hora, 6 minutos e 55 s[...] gundos; 2.º, João de Sousa, Sportin[...] em 1 hora, 7 minutos e 50 segundo[...] e 3.º, Vasco Castanheira, do Cam[...] de Ourique, em 1 hora, 7 minutos [...] 50 segundos.

Fracos:—1.º, José Antunes Pern[...] do Benfica, em 1 hora, 6 minutos [...] 15 segundos; 2.º, Francisco Lopes, [...] Campo de Ourique, em 1 hora, 6 m[...] nutos e 15 segundos; e 3.º, Luís Car[...] melo, do União Lisboa, em 1 hora, [...] minutos e 20 segundos.

Principiantes medalhados: — 1[...] Francisco dos Santos Duarte; 2.º, C[...] sar Luís; e 3.º, António Simões. Est[...] três corredores pertencem ao Be[...] fica e fizeram o mesmo tempo: 1 h[...] ra, 7 minutos e 15 segundos.

AS DESPORTIVAS

sboa em bicicleta
grande entusiasmo
la» decorreram com muita animação

Principiantes não medalhados: — 1.º Joaquim de Sousa, Sporting, em 1 hora, 7 minutos e 15 segundos; 2.º, Filipe Melo, do Carcavelos; e 3.º, António Duarte, do Gimnásio Club Português.

Crianças: — 1.º, António Pereira, do Carcavelos, em 1 hora e 32 segundos; 2.º, Francisco José Marques da Rosa, Benfica, em 1 hora e 22 segundos; 2.º, individual; e 3.º, António Silva, individual.

Rapazes: — 1.º, Caetano Oliveira, do Benfica, em 1 hora e 22 segundos; 2.º, Américo Luís Lourenço, do Carcavelos.

Meninas:—1.ª, Maria Carlota Pinto Nogueira.

Aspectos do Circuito de Lisboa

Felizmente, desta vez, parece ter havido só um desastre a lamentar. O desafortunado foi o corredor Adelino Marques.

★ ★ ★

Ezequiel Damião Lino, o «ciclista cantador» da Volta a Portugal, entrou em 6.º lugar, tendo a dar provas do seu eterno bom humor...

★ ★ ★

O circuito de Lisboa não deixa de ser extenuante e de apresentar algumas dificuldades. A estrada que liga a Encarnação á Charneca está em péssimo estado. Os corredores têm de duplicar os seus esforços e as suas energias.

★ ★ ★

Na estrada de Benfica para Algés o vencedor Abílio Gil Moreira passou pela menina Maria Carlota Nogueira que, por acaso, é tambem do Benfica. Foi um encontro impressionante. E o forte corredor «vermelho» não deixa de saudar a menina Maria Carlota que, já por duas vezes, fez o percurso, com o sorriso nos lábios...

★ ★ ★

Publicamos na primeira página, entre o documentário fotográfico da prova, uma fotografia em que se vê Alfredo de Sousa e Joaquim de Sousa, pai e filho, o velho e glorioso corredor dos «leões», e o filho, môço que desperta para as lutas do ciclismo, e que, seguindo a tradição da família, conquistou na sua primeira corrida o seu primeiro triunfo.

Foi a nota mais comovente da prova. Ainda não tinha chegado corredor algum da categoria não medalhados.

Alfredo de Sousa estava impaciente. Mas eis que ao longe surge um ciclista com as côres verde-branca. E o velho Alfredo grita:—«E' do Sporting...»

E, logo a seguir, num arranco de alma, reconhecendo o filho adorado: —«*Ai! que é o meu Quim...*»

O duelo de Atletismo
entre o Sporting e a seleção de Lisboa

A sessão de atletismo de hoje, no Campo Grande, seria ainda mais interessante do que foi, se porventura tivessem comparecido todos os elementos que a respectiva Associação convocou.

Os elementos seleccionados que pertencem ao Benfica faltaram, pretextando afazeres particulares. Nem porisso, contudo, a reunião deixou de ser interessante e o Sporting deixou de se afirmar a primeira potencia do atletismo lisboeta.

A contagem de pontos, visto que o total é que dá o vencedor, fez-se, atribuindo ao primeiro classificado 4 pontos, ao segundo 3 pontos, ao terceiro 2 pontos e ao quarto 1 ultimo.

Eis os resultados que conseguimos apurar.

100 *metros* — 1.º, Carvalhosa, Sporting, em 11 s. e 1/5; 2.º, Diniz, Lisboa; 3.º, Araujo, Lisboa; e 4.º, Uva Cansado, Sporting.

400 *metros* — 1.º, Ildo Gomes, Sporting, em 54 s. e 2/5; 2.º, Adriano Pires, Lisboa; 3.º, Edmundo Mourinha, Sporting, e 4.º, Pinto da Rocha, Lisboa.

1500 *metros.*—1.º, Anibal Rodrigues, Sporting, em 4 m. 29 s. e 3/5; 2.º, Marcelino Ferreira, Lisboa, e 3.º, Manuel Marques, Sporting.

4X100 *estafetas:*—1.º, «E'quipe» de Lisboa constituida por Diniz, Araujo, Julio Santos e Pires, em 46 s. e 1/5. O Sporting perdeu esta estafeta em virtude de Carvalhosa ter sofrido uma distenção muscular. Se não fôra isso a vitoria do Sporting era certa, porque a «équipe» já tinha conseguido um avanço consideravel.

800 *metros:*—1.º, Henrique do Carmo Sporting, em 2 m. e 14 s.; 2.º, Alvarez, Sporting; 3.º, Pinto da Rocha, Lisboa; e 4.º Campos, Lisboa.

Saltos em altura:—1.º, Luiz Aguiar, Sporting, em 1 metro e 70; 2.º, Vasconcelos, Lisboa, 1 metro e 61; e 3.º, Rosado, Sporting, em 1 metro e 56.

Lançamento do peso:—1.º, José Garnel, Sporting; 2.º, Silva Marques, Sporting; 3.º, Vasconcelos, Lisboa; e 4.º, Oliveira, Lisboa.

"Water-polo"
Os desafios de hoje

Na piscina do Algés começou hoje a disputa do campeonato regional de «water-polo» disputado, como no ano findo, em quatro categorias.

Os resultados foram os seguintes:

3.as categorias: — Nacional, 4 — Carcavelinhos, 4; Benfica, 3 — União Lisboa, 1; Algés, 5 — Pedrouços, 0; Belenenses marca 2 pontos, por falta do Sporting C. P.

4.as categorias: — Benfica, 10 — União Lisboa, 0; Algés, 10 — Adicense, 0; Carcavelinhos, 8 — Pedrouços, 2.

Dum modo geral, a jornada de manhã foi caracterizada pelo entusiasmo dos grupos que alinharam, mas quasi todos os grupos exibiram um «water-polo» de certo modo fraco, até mesmo por parte do Algés, de cujos grupos se espera mais. Os jogos decorreram todos com correcção, merecendo até elogio, sob este aspecto.

2.as categorias:—O Belenenses e o Benfica marcaram dois pontos por falta dos adversários; o Algés bateu o Carcavelinhos por 3 a 0. O Algés fez uma boa exibição, sendo o jôgo interrompido devido a um incidente provocado pelo Carcavelinhos.

1.as categorias:—Nenhum dos jogos anunciados se realizou. O Belenenses organizou um «mixto» que foi batido pelo Benfica por 10-21, e o Algés, em treino, venceu um «team» do Nacional, por 9 «goals» a 2.

«FOOT-BALL»

O Asturias-Lisboa
1.º tempo: Asturias 2 — Lisboa 1

GIJON, ás 19 horas. (Pelo telefone).—*O encontro Lisboa-Asturias em «foot-ball» chamou ao campo de Gijon um publico numeroso e ansioso por ver o trabalho dos jogadores portugueses. O dia está esplendido.*

O internacional Augusto Silva não alinhou, sendo por isso iludida a espectativa do publico asturiano que desejava vê-lo jogar.

A médio centro de Lisboa alinhou Joaquim de Almeida.

O primeiro tempo terminou com 2-1 a favor do onze espanhol.

Os «goals» asturianos foram marcados por Lengara, o internacional espanhol que se estreou no encontro Espanha-Iugo Eslavia.

O «goal» português foi obtido pelo interior Heitor com um pontapé bem colocado.

Os melhores dos portugueses têm sido Heitor e Joaquim Almeida. O melhor espanhol, Lengara.

A arbitragem de Mario Costa tem sido acertada.

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

UMA TOURADA DE DOUTORES
e um doutoramento
ou a Faculdade de Medicina no Campo Pequeno

(Pelo telefone)

Por ser da maior oportunidade para o ponto de vista que adoptamos nestas comunicações telefónicas, traduzimos o que no jornal «Informaciones» o nosso colega Pepe Romeo escreveu há dias: «Nas revistas de touros, a opinião de quem as assina tem um valor relativo, muito relativo, e cada dia que passa, mais relativo; porque quem lê a revista faz com «a opinião de quem a escreveu» o que se faz com as lentilhas: quem quere come-as, e quem não quere deixa-as. O fundamento para que o leitor que não assistiu á corrida faça ideia do que nela fizeram os toureiros é consignar quanto foram aplaudidos e quanto se lhes gritou. Isso, isso é o que quere saber o leitor, a opinião do publico».

Assim, começaremos por registar que nas cortezias da tourada de hoje foram muito aplaudidos os festejados cavaleiros Manuel e José Casimiro, este ultimo quasi doutor, e que vai ser doutorado pelo primeiro, e Vitoriano de La Serna, um «espada» que tambem é doutor.

A entrada é fraca, apesar de haver «sol e moscas» — ou talvez por isso mesmo, porque a fraqueza é especialmente nos lugares do sol.

A cerimonia do doutoramento é feita entre José Casimiro que dirige a corrida e que entrega a primeira farpa a seu filho José, sendo entusiasticamente aplaudido, bem como o doutorador e o doutorando. Este espera o primeiro de José Pinto Barreiros e de casta espanhola, como os que se lhe hão-de seguir. O touro persegue o cavaleiro que aguenta a arrancada. As primeiras palmas sôam com a primeira farpa, aumentando na segunda e atingindo o rubro na terceira. Depois ha um curto aplaudidissimo e outro em que o entusiasmo se desborda. Por fim é chamado o jovem doutor, sendo calorosamente ovacionado pelas belas qualidades que já lhe conheciamos e que ele confirmou amplamente.

La Serna dá os primeiros lances e o publico começa a dar palmas, surpreendido pelo estilo do doutor de Madrid. A' primeira vara corresponde uma estrepitosa queda do cavalo e do picador. O espada repete os seus lances surpreendentes. Outra vara com estrepito e outro «quite» dos peculiares deste esculapio. A' primeira vara, desarmando, corresponde o primeiro desarme de La Serna. Bandarilhando, não soaram palmas para os ajudantes do cirurgião da Faculdade madrilena. Mas, para este, algumas soaram, no final da «faena» de muleta, apesar do estilo desconcertante do toureiro que Lisboa hoje viu pela primeira vez. Na brégа distinguiu-se o grande peão «Mella». La Serna agradeceu dos tercios, mas parte da praça guardou prudente espectativa.

Manuel Casimiro brinda aos «aficionados» do sector 1, e sai o terceiro, listão e com tipo, como o anterior. Palmas á primeira farpa, á segunda, com ligeiro toque da montada, e á terceira. E muitas palmas ao curto com que termina o voluntarioso Manuel Casimiro. O publico, curioso, pede La Serna, mas este guarda-se para melhor oportunidade.

Entre barreiras, passeia agitado o antigo matador de touros, que foi dos mais artistas do seu tempo: «Torquito I», de Bilbau, actual apoderado de La Serna.

O neófito profissional do toureio equestre, o jóven José Casimiro, crava duas farpas, com o consequente aplauso.

Salva-se por um milagre junto ao curral. E ouve muitas palmas na terceira farpa. Toca a recolher, mas depois dum pedido ao pai que não sabe dizer que não ao filho, crava um curto estupendo, e aproveita o consentimento para outro estupendissimo. Muitos e muitos aplausos daqueles que antigamente se ouviam nas festas dos Casimiros. Lenços a acenar e uma loucura, de que compartilha La Serna, saltando com a muleta, e dando três passes de joelhos sem recolher, três de pé, sendo colhido á força de estar parado, três por alto, sendo colhido á força de estar quieto, e três estatuarios. E no fim três grandes ovações.

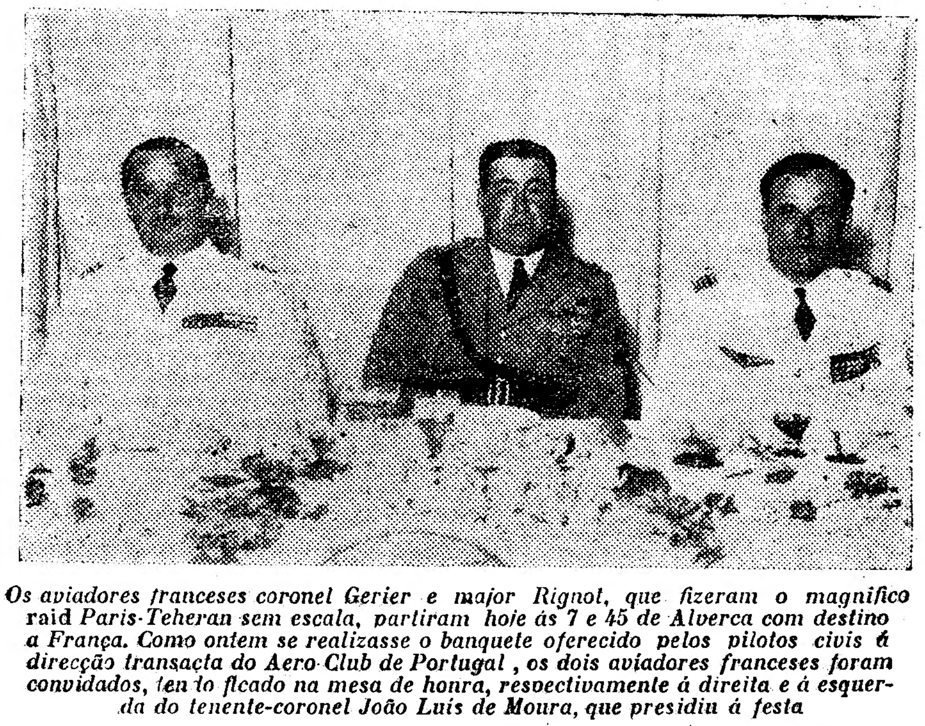
La Serna teve no seu quinto a sua maior faena de muleta, sendo ovacionado delirantemente.

EL TERRIBLE PEREZ

O govêrno tomou a iniciativa
de trasladar para Portugal
os restos mortais de D. Manuel

A presidencia do ministério forneceu ontem á Imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Havendo conhecimento de que o sr. D. Manuel de Bragança manifestara em vida o desejo dos seus restos mortais repousarem na sua Pátria, o Govêrno atendendo a essa circunstancia, ao patriotismo de que o sr. D. Manuel deu provas constantes durante o seu exilio, aos serviços prestados ao seu País e a que pertence como ultimo Rei de Portugal, á História e á Nação Portuguesa, resolveu tomar a iniciativa da sua trasladação, fixando oportunamente o programa das cerimónias a realizar.»



Os aviadores franceses coronel Gerier e major Rignot, que fizeram o magnifico raid Paris-Teheran sem escala, partiram hoje ás 7 e 45 de Alverca com destino a França. Como ontem se realizasse o banquete oferecido pelos pilotos civis á direcção transacta do Aero Club de Portugal, os dois aviadores franceses foram convidados, tendo ficado na mesa de honra, respectivamente á direita e á esquerda do tenente-coronel João Luís de Moura, que presidiu á festa

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum

Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.

Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9—Tel. 2 1451

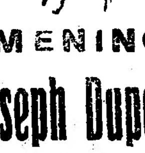
Pelo Juizo de Direito da 2.ª vara civel de Lisboa Cartorio do escrivão do 1.º oficio, abaixo assinado, se procederá no dia 27 de julho proximo futuro, por 13 horas, á porta do tribunal judicial desta vara, no edificio da Boa Hora, se procederá á arrematação pelo maior lanço que for oferecido sobre a sua avaliação, do seguinte: O direito e acção a três vigessimas partes, do predio urbano sito na rua dos Lusiadas, n.os 71 a 75, antiga rua do Conselheiro Pedro Franco freguesia de Alcantara, desta cidade, que se compõe rez do chão, loja, 1.º andar e aguas-furtadas, tendo um quintal com entrada pelo n.º 75, onde se acha construido um barracão que serve de cocheira, confrontando do Norte com a referida rua dos Lusiadas, do sul com a Quinta do Marquez de Sabugosa, do nascente com o predio com o n.º 69 e do poente com o predio com os n.os 77 e 81 ambos da dita rua dos Lusiadas. Acha-se descrito na 6.ª Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob os n.os 2235 a fls. 75 do livro B-7 e inscrito na matriz predial respectiva sob o art. 776. Vai á praça o direito e acção ás trez vigessimas partes do mencionado predio, na quantia de Esc. 10.800$00 em que foi avaliado. Esta propriedade foi penhorada aos executados Manuel Guilherme Garcia Cunha e esposa D. Maria da Conceição Gonçalves d'Azevedo Cunha, pelos autos civeis de execução hipotecaria que lhes move o Exequente Amílcar da Silva Tavares Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Para constar se passou o presente a fim de ser devidamente publicado.

Lisboa 30 de junho de 1932.
O escrivão Julio Goulart de Brito.
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Artur A. Ribeiro

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carm. 698, 2.º—Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—16 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—6 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas. electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes. protese 12 h.
DR. ALFU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS



MENINO

Pierre Joseph Dupont Prendi Rodrigues da Silva

FALECEU

Armando Accacio Rodrigues da Silva, sua mulher Giulietta Dupont Prendi Rodrigues da Silva, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participarem ás pessoas de sua amizade e relações, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito chorado filho, irmão, neto, sobrinho e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 11, ás 13 horas, saindo o prestido funebre da Rua Prior do Crato n.º 36 1.º para o cemiterio dos Prazeres.

Trata a Funeraria
Rua d'Alcantara, 35 A.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Ribeiro Real, D. Ana de Jesus Maria de Figueiredo Cabral da Camara, D. Alice Rey Colaço, D. Maria da Conceição Assis, D. Maria do Carmo Guedes de Azevedo Coutinho e D. Etelvina Ferreira Tavares Moreira.

Casamentos

Pelo sr. Manuel António da Cruz foi pedida, para seu filho, João da Cruz, a mão da sr.ª D. Maria Dolores Farinha, filha do nosso querido amigo sr. Camilo Farinhas.

O enlace deve realizar-se no próximo mês de agosto.

—Para seu filho Fernando foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Valença Rodrigues, esposa do sr. Victor Rodrigues, a sr.ª D. Elisa Pereira Duarte, filha da sr.ª D. Emilia Pereira Duarte, já falecida e do sr. dr. Mario Duarte, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—Realizou-se na paroquial de S. Pedro em Alcantara, sendo celebrante o prior reverendo Pinheiro Marques, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria José Alvares Luizelo Godinho, filha da sr.ª D. Jovita Alvares Luizelo Godinho e do coronel sr. Carlos Luizelo Godinho, com o sr. dr. Abel Moutinho Murias, tendo servido de padrinhos por parte da noiva seus pais e por parte do noivo o sr. brigadeiro João de Almeida e sua esposa.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, á Junqueira, um finissimo lanche, da «Versailles», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Com muita intimidade, realizou-se na Basilica da Estrela, o casamento da sr.ª D. Maria Helena da Graça Costa, com o sr. Joaquim Moreira Rato, servindo de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Alda Boticas da Graça Costa e o sr. Antonio da Graça Costa, cunhado e irmão da noiva e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Eugenia Rato e o sr. José Moreira Rato, cunhada e irmão do noivo.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

—Com muita intimidade, realizou-se na paroquial dos Anjos, o casamento da sr.ª D. Adelaide Maria Rodrigues, filha da sr.ª D. Deolinda Emília Rodrigues e do sr. Artur Rodrigues, com o sr. Francisco Pereira da Silva, filho da sr.ª D. Maria Esculástica da Silva e do sr. Eduardo Pereira da Silva, já falecidos, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Umbelina Rosa Vasques Ferreira e D. Maria Prazeres dos Santos Ferreira e de padrinhos os srs. José Augusto Ferreira e António dos Santos Ferreira.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

—Pelo juiz de direito da 1.ª vara civel de Lisboa; sr. dr. Agostinho Gonçalves Rapazote, foi pedida em casamento para seu primo, o sr. dr. António Bernardo Ferreira, a sr.ª D. Maria Filomena Ribeiro Falcão, filha da sr.ª D. Maria Filomena Ribeiro Falcão e do sr. Manuel Joaquim Falcão, importantes proprietarios de Móra, devendo a cerimonia realizar-se ainda êste ano.

—Sendo celebrante Monsenhor dr. Pinheiro Marques, prior de S. Pedro, em Alcantara, que fez uma brilhante alocução, realizou-se na capela do palácio do sr. dr. Soares Franco, á Junqueira, o casamento da sr.ª D. Maria Joana Porto Soares Franco, filha da sr.ª D. Maria Ana Porto Soares Franco e do sr. dr. António Soares Franco Junior, com o sr. D. Francisco Xavier O'Neill de Avilez, filho da sr.ª D. Maria Tereza O'Neill de Avilez e do sr. D. António de Avilez, já falecido, tendo servido de madrinhas as mãis dos noivos, e de padrinhos, o pai da noiva e o tio do noivo, sr. Conde das Galveias, seguindo-se a missa rezada pelo prior do Lumiar, reverendo Porfírio Aboim.

Findo o acto religioso, foi servido no salão de meza um finissimo lanche, partindo os noivos depois para a casa dos pais da noiva, em Santo Amaro de Oeiras, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Sendo celebrante Mons. Amadeu Ruas, amigo intimo da familia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Rafaela Bravo Sanches, filha da sr.ª D. Maria Antonia Sanches Bravo, e do sr. Manuel Bravo Gomes, já falecido, com o sr. Antonio da Silva Tavares, filho da sr.ª D. Maria do Rosario Delgado da Silva Tavares, já falecida e do sr. José Pires Tavares, tendo servido de madrinha a mãi da noiva e de padrinhos os srs. engenheiro André Bravo, dr. Amilcar da Silva Tavares e Abilio da Silva Tavares.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia da mãi da noiva, um finissimo lanche da «Versailles», seguindo os noivos depois para S. Pedro do Estoril, onde fixaram residencia.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

—Pela sr.ª D. Rita da Conceição Mouzado Alçada de Paiva esposa do sr. Francisco Paiva Tavares, foi pedida em casamento para seu filho Anibal, a sr.ª D. Mericia Vital de Lemos, filha da sr.ª D. Mericia Carvalho dos Santos Vital de Lemos e do sr. Manuel Silveira de Lemos.

—Na sua residencia da Avenida António Augusto de Aguiar, realizou-se na passada segunda-feira, com a maior intimidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Ester Pereira Jordão, gentil filha de Madame Rangel Jordão, com o desportista sr. Armando de Freitas, empregado nos escritórios da Companhia de Seguros «A Ultramarina».

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Helena dos Santos e o sr. Fernando de Magalhães Oliveira, e por parte do noivo, a sr.ª D. Aurora Monteiro e o sr. Augusto Cordeiro.

Em seguida, foi servida uma taça de Champagne, que deu lugar a trocarem-se amistosos brindes, enaltecendo as boas qualidades dos noivos.

Nascimento

A sr.ª D. Florinda Salvaterra Borges Feijão, esposa do sr. António Borges Feijão, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

Em viagem

Parte em breve para a praia da Granja, com sua esposa, a sr.ª D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, e seus filhos, o sr. João de Freitas Branco Sassetti.

—Regressou de Carapeços, ao Porto, a sr.ª D. Maria Luiza Pizarro de Porto Carrero.

—Para a praia da Granja, partiu de Penafiel, o sr. Manuel Pedro Guedes.

—Vindo do Porto, encontra-se em Moreira da Maia o sr. dr. Armando dos Santos Pinto Pereira.

—Do Porto, partiu para o Bairro o sr. João da Costa Mascarenhas.

—A sr.ª Condessa de Castro e seu filho são esperados na sua casa, em Cascais.

—Para a praia da Granja parte brevemente, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Adelaide Cardoso da Costa de Sousa de Macedo, o sr. almirante D. Bernardo da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela).

—Com sua sogra, a sr.ª D. Virgília da Silva Leitão, sua esposa, a sr.ª D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, e seus filhos, parte dentro de alguns dias, para a sua casa em Cascais, o sr. João Pereira da Cruz.

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75=Rua de S. Paulo=77

Bilhetes a preços reduzidos para Cruz Quebrada

A fim de facilitar ás classes menos abastadas os beneficios de um dia de descanço passado numa praia, em contacto com o mar e gozando os sadios divertimentos a êle ligados, a Sociedade Estoril estabelece aos domingos, e a partir de 10 do corrente, um serviço de bilhetes especiais a preços reduzidos, em 3.ª classe, entre a Cruz Quebrada e as estações compreendidas entre essa e a do Cais do Sodré.

Como aquela praia é a séde da Colonia Balnear instituida pelas Juntas de Freguezia de Lisboa, a Sociedade Estoril tem tambem em vista facilitar a visita das respectivas familias ás crianças que se encontrem internadas naquela Colonia.

Os preços dos bilhetes, ida e volta, são os seguintes:

De C. Sodré, Santos e Alcântara a C. Quebrada	2$00
De Belem e Pedrouços	1$50
» Algés e Dáfundo	1$00

Chamamos a atenção para o respectivo aviso que noutro lugar publicamos.

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

Arrematação

No dia 13 de Julho, ás 14 horas, á porta deste Tribunal e pelos autos de execução sumaria que Antonio Soares Alves promove contra Adolfo Furtado será posta em praça, para ser vendida por metade do seu valor ou seja por 12:500$00, a quota de 25:000$00 que o executado tem na Sociedade Portuguesa de Cafés, L.da, com séde na Praça dos Restauradores, n.º 20, desta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, 30 de Junho de 1932.

O Escrivão,
Anibal de Sá Nogueira

Verifiquei
O Juiz Presidente,
Pavão Leal

Outra sorte grande

4907 **400 CONTOS**

Vendida ontem na feliz

CASA VIOLA

Bilhete certo e recebido directamente da Santa Casa e vendido todo em vigesimos ao balcão. Foi esta a unica casa que vendeu a sorte grande.

16, 23 e 30 de Julho e a 6, 13, 20 e 27 de Agosto

LOTARIAS DE 400 CONTOS

Bilhetes a .... 170$00
Vigesimos a .... 8$50

V. Ex.as não tenham ilusões: Sortes grandes ou premios grandes só jogando no VIOLA.

Pelo correio mais 1$00. Pedidos a

CAETANO FERREIRA VIOLA
67, R. da Assunção, 69 — LISBOA
Proximo á R. Augusta Telef. 2 4647

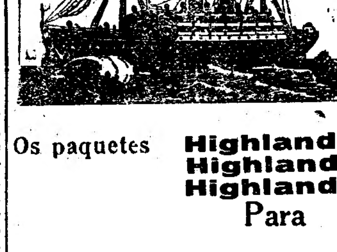
Passagens gratuitas para a viagem á Feira de Leipzig

Feira de Leipzig, Outono de 1932

Condições exactas dão as Agencias de Viagens e os Representantes Honorarios para Portugal: No Porto: H. Strzelewicz, Rua da Conceição, 67. Em Lisboa: A. Schmidt, Praça dos Restauradores, N.º 13. Tel.: 2.5757

Feira de amostras de 28 de Agosto até inclusivé 1.º de Setembro. — Feira Textil até 31 de Agosto. — Feira de Construção civil, domestica e industrial, de 28 de :—:—:— Agosto até inclusivé 1.º de Setembro —:—:—:

NELSON LINE



Para **Las Palmas, S.ta Cruz de Teneriffe, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires**

Os paquetes **Highland Princess** em 13 de Julho.
Highland Brigade em 27 de Julho.
Highland Patriot em 10 de Agosto.

Para **Vigo, Boulogne e Londres**

Os paquetes **Highland Patriot,** em 18 de Julho.
Highland Monarch, em 1 de Agosto.
Highland Chieftain, em 15 de Agosto.

Para carga e passagens de primeira, intermediaria e terceira classes tratar com os agentes em Lisboa

E. Pinto Basto & C.ª, L.da Avenida 24 de Julho, 1, 1º andar.
Telefones: 2 6001—(4 linhas)

A actualidade internacional

A forja da Historia

A Historia forja, neste momento, por esse mundo fora, a mais estranha e contraditoria Idade dela conhecida. Regimens politicos, sistemas economicos, nações e continentes, tudo se desfaz e refaz, alterando-se em cada minuto fisionomias que supunhamos calmas. Mas o lamentavel é que esses regimens, sistemas e nações correspondem a homens, mulheres e crianças. Dessa amalgama, batida impiedosamente pelo martelo da crise no aço polido da bigorna, é que a Historia vai arrancar uma Idade nova, diferente de quanto conjecturemos, pois sempre o futuro se obstina em desmentir as mais fundamentadas previsões humanas. Entretanto, só existe a dôr criadora, mas dôr em qualquer caso; sofrimentos que supunhamos arquivados nos seculos preteritos; e uma noite espessa, negra como a aza de um corvo, que a todos afoga.

Virá depois a luz, um outro sol, um desconhecido clima temperado de ideias e de equilibrio de interesses? Até lá, porém, que caminhos falta percorrer, todavia? Ignoramo-lo. Não podem os nossos olhos atravessar o negrume compacto da hora presente apenas nos consolando dos horrores da tragedia contemporanea a esperança, bem debil aliás, num bem futuro.

Lausana, Genebra, Otawa... Rolam as semanas, cresce a desconfiança, desmoronam-se instituições. Entretanto, os diplomatas prosseguem no estudo das suas soluções impotentes, estereis, retardadas sempre. Conforme uma recente caricatura britanica, eles estão sentados sobre barris de polvora e falam dos destinos do mundo enquanto acendem os cigarros uns dos outros...

Entretanto, a Historia, rude forjadora, moldeia em cada minuto a sua dolorida massa humana, vincando-lhe insuspeitados contornos.

A miseria na Polonia

A Polonia é um dos paises que mais duramente sofre a crise economica mundial. Ela abrange, de um modo geral, todos os ramos da vida economica e, de dia para dia, assume um caracter catastrofico. Porém, a situação da lavoura, actividade fundamental da economia polaca, é desesperada. A «Gazeta Handleva», orgão do alto comercio e industria, escreve: — «As fabricas de maquinas agricolas estão numa situação catastrofica. Elas trabalham, sómente, a dez por cento da sua capacidade normal».

A usura prospera, em consequencia de tal estado de coisas. Segundo o ministerio da Agricultura, as dividas dos proprietarios ascendem a 3.850 milhões de «zloty». A miseria que reina nas aldeias é indescritivel. Um jornal nacional democrata, «Gazeta Warszawska», define-a nestes termos: — «Os rurais polacos estão, actualmente, num estado de horrorosa miseria. Com ele, só é comparavel o dos «fellahs» do Egito e o dos «parias» da India. As ultimas vacas e os ultimos porcos foram vendidos em leilão. Tem-se chegado a vender cavalos por dez «zloty». Uma boa metade dos camponeses polacos anda descalça e alimenta-se de batatas podres e de couves fetidas. Ha regiões onde os trabalhadores rurais não comem todos os dias».

De toda a parte chegam informações, cada vez mais numerosas, anunciando a fome. Na Okrania ocidental polaca, em numerosas aldeias morre-se literalmente de fome. De um modo conciso mas eloquente, a terrivel crise foi definida no parlamento por um dos mais eminentes deputados fascistas, chamado Mackiewicz: — «Dizer que a situação é desesperada, é dizer ainda bem pouco!».

A boa palavra

Recentemente, os aviadores ingleses que tomaram parte na grande guerra receberam o celebre «az» da guerra aerea alemã barão von Scheleich. No entanto, ao contrario de quanto conjecturemos, as declarações deste fôjecturemos, as declarações deste fôram extremamente pacifistas, reprovando, indusivamente, a guerra. «Os melhores anos da minha vida fôram perdidos a fazer a guerra, esses anos que eu poderia ter empregado servindo o meu país e os paises estrangeiros, mantendo, assim, a causa da paz e da prosperidade, ligado por preciosas amizades aos meus irmãos, os aviadores do mundo inteiro. Nós, os antigos combatentes, tudo devemos fazer, segundo as nossas forças, por evitar á nova geração a repetição dos nossos terriveis êrros».

Assim falou o barão von Scheleich. Mas não contente com tão eloquentes palavras, acrescentou ainda: — «Eu creio que as nações dispensaram a maior parte dos ultimos cem anos, entre Waterloo e Mans, a prepararem reciprocas guerras de represalia. Não será tempo de lutarmos pela reconciliação? A verdade é que todos estamos de acôrdo quanto aos fins, mas — e os meios? Sem duvida são necessarios governos pacifistas, e uteis quer as conferencias, quer as ligas, porém, o que mais importa, é o espirito pacifista dos proprios povos».

Aviões semeadores

Na Russia tem-se procedido a experiencias deveras curiosas e que consistem no emprego de aviões para fazerem as sementeiras. As mais concludentes foram as dos arrosais do Caucaso setentrional, pois verificou-se que um hectare inteiro pode ser recoberto de sementes em menos de um minuto. Tão extraordinaria rapidez influiu na area cultivada, que este ano, e só no que ao arroz respeita, deve abranger uns 7.000 hectares. O facto é muito importante, esperando-se que o novo metodo tenha util aplicação nas regiões aridas do sudoeste e da Asia central russa, que além de pouco habitadas sofrem, habitualmente, de falta de chuvas. Quanto maiores forem as superficies semeadas, maiores são, consequentemente, as possibilidades de uma boa colheita.

Assim, os tecnicos calculam que nos terrenos sujeitos a secas, haja um aumento de uns 20 por cento, tornando o emprego de aviões possivel duas colheitas de linho em cada ano.

No entanto, o metodo aereo de sementeira tem ainda grandes inconvenientes. Polo menos até que se inventem dispositivos especiais, os grãos distribuir-se-ão tão irregularmente que, num metro quadrado, o numero de sementes caidas pode ir de 1 a 198. Resulta disso que, por agora, o emprego de aviões é apenas recomendavel para o arroz, cuja sementeira á mão é extremamente penosa ou para as pastagens, que exigem uma densidade de sementeira pouco densa.

Pensa-se, tambem, no emprego do dirigivel nos trabalhos do campo, por a sua capacidade de transporte ser maior que a do avião. O professor Toulaikov, da Academia Agricola Sovietica, considera que estamos ante uma tecnica agraria completamente nova. Projecta-se, para a primavera de 1933, a organização de um sistema de flotilhas aereas que semearão as campinas russas, começando nas regiões do Sul para, rapidamente, concluirem nas afastadas regiões do Norte.

O armamento clandestino

De quando em quando, neste ou naquele ponto do globo, estalam lutas civis, guerras de pequenas nacionalidades, conflitos varios. E a verdade é que poucas vezes nos lembramos de preguntar: — de onde vêm as armas? No entanto, outros jornalistas, mais curiosos, cuidaram de desvendar o misterio, no que ele tem de desvendavel. «La Stampa», de Turim, conseguiu, ultimamente, descobrir o maior empresario dos armamentos clandestinos, o qual se ocultou sob as iniciais M. X. Y. ao ser entrevistado.

Segundo ele, o grande fabricante de armas, a despeito do tratado de Versailles, é a Alemanha. Tão importante é esse ramo de «negocio», que o governo germanico dá-lhe a mais discreta e, simultaneamente, a mais poderosa das protecções. Onde funcionam, portanto, as importantes fabricas de armas e munições, impossibilitadas de funcionar no solo alemão? Pois na Suecia, na Dinamarca e na Holanda! Deve-se acrescentar, de resto, que esse material é modernissimo, não havendo requinte belico de que não esteja provido.

O misterioso M. X. Y. prevê, para breve, graves acontecimentos na India inglesa. E' que as organizações nacionalistas, rejeitando a passividade que Gandhi predica, cuidam, através das delegações que possuem em Paris, Berlim e Nova York, de se apetrecharem belicamente para um futuro que consideram proximo. Assim que as circunstancias o permitam, começarão a desembarcar no vasto litoral hindustanico, impossivel de fiscalizar de um modo completo, os primeiros contrabandos de armas. Depois, a luta travar-se-á.

Falou, tambem, o entrevistado de «La Stampa», das possibilidades de «negocio» que o Egito oferece e do manancial de ouro que a China representa. De resto, ele e os seus companheiros não têm nada com as opiniões em luta. Limitam-se a ser — honrados comerciantes...

Homens esterilizados

Os Estados Unidos estão ameaçados, num futuro proximo, de uma rapida decadencia, a menos que fiquem estereis dezoito milhões de habitantes da grande republica, os quais sofrem de taras mentais. Esta afirmação retumbante é feita, após devida reflexão, pela «Fundação para melhoramento dos Humanos», instituição que, entre os seus membros, conta sabios de alta categoria.

Esse organismo reclama que todos aqueles que sofrem de defeitos mentais sejam incapacitados de ter filhos, uma vez que estes não poderão vir a ser cidadãos economicamente independentes. Neste momento — proclama — ha nos Estados Unidos seis milhões de pessoas que estiveram, estão ou virão a estar recolhidos em manicomios. Ha outros seis milhões de habitantes que sofrem de perturbações mentais que os incapacitam para qualquer trabalho. Por ultimo, outros seis milhões de «yankees» não padecem de alterações mentais, mas são deficientes e fracos de espirito.

«As familias sãs, inteligentes, uteis, são de cada vez mais raras. Existe, pois, uma degenerescencia. Ora o unico remedio pratico é a esterilização». Isto é dito pela citada «Fundação para melhoramento dos Humanos». Ela anuncia que, no decurso dos ultimos vinte anos, 6.000 operações de esterilização foram feitas a California. Parece que as pessoas que sofreram a mencionada operação se mostram as mais calorosas defensoras da radical medida de engenesia. «Jámais — acentua a Fundação — a operação esterilizadora desfez um lar ou destruiu as relações de familia. Pelo contrario, poderemos citar numerosos casos em que, devido a ela, se robusteceram os laços familiares».

Tres especies de luta numa unica sessão em que os combates são formidaveis — só hoje

NO COLISEU

Lutas artisticas Um renhido encontro de jui-jutsu As duas peores feras em luta livre: — Orloffe contra Saint-Mars

Abre com um esplendido combate a sessão de luta de hoje, no Coliseu: — Sterbinsky contra Van Edmonds. Dois temperamentos diametralmente opostos mas relativrmente equilibrados das suas capacidades atleticas.

Sterbinsky é o lutador de fantasia, de golpes de salão, que o publico se habituou a admirar. Van Edmonds. a despeito da sua longa pratica do «ring», é o selvagem impetuoso que quere dominar pela violencia.

Não se entenderão, pois, os contendores e o combate será por isso belo e ao mesmo tempo encarniçado em exremo.

Equatore tem um estilo de luta semelhante ao do polaco Sterbinsky e talvez mais completo em variedade de defezas.

Mas o seu adversario desta noite, sem que seja violento, é no entanto muito mais perigoso, mercê da colossalissima força de que dispõe.

Já decerto lhe adivinharam o nome: — Petrowitsch, o homem que rasga moedas e que ainda não conta uma unica derrota.

Mas que acontecerá esta noite?

Misterio, por enquanto ..

Em Jiu-Jitsu vai o publico ter hoje a rara oportunidade de dois antagonistas que se equilibram: — Weinura, o asiatico, e Grilo. português, são dois rivais, conhecendo ambos esplendidamente esta luta.

Qual deles levará, porém, a melhor, na sessão de hoje?

Este combate deve oferecer momentos de intensa emoção, bem como a que se lhe segue em luta livre, entre as duas mais temivcis feras do criterium: — Orloff, o sanguinario russo, e Raoul Saint-Mars, o famigerado belga.

Como se vê, é uma sessão que se não pode perder, pelo valor dos elementos que nela tomam parte.

Informamos o publico de que Manuel de Oliveira aceitou o desafio do actual campeão de Portugal, Manuel Gonçalves, para um combate, a realizar brevemente, no qual se disputará aquele titulo e cujo produto reverterá a favor dos pobres.

Santo Tirso
HOTEL CIDNAY
Mais moderno da provincia com agua corrente em todos os quartos. Proximo das Caldas da Saude, com carreiras diarias de Auto-car.
Concessionario — *José Manuel Solleiro*

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

GUARANA'
Telef. N. 5077 — LISBOA

Sortes grandes?
Só a casa COSTA. LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Bom Jesus
GRANDE HOTEL DO PARQUE
Completamente restaurado com agua corrente em todos os quartos. Reabriu com nova gerencia.
Concessionario — *José Manuel Solleiro*

POLICLINICA DO ROCIO
L. O. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças — 14 h.
DR. REGO CORDEIRO — Rins e vias urinarias — A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS — Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral. operações — 16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta. nariz e ouvidos — 14 h.
DR. JORGE FALCÃO — Pele e sifiliant 15 h.
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes. ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE — Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

TIVOLI
Telef. 218 A's 21,30
HOJE
O Marido Desconhecido
AMANHA
Chantage

ULTIMAS NOTICIAS

SÃO LUIZ A's 9,30
Telef. 2 7172 e 2 7580
ATLANTIDA
Terça-feira reaparição da JOHN GILBERT no filme
DESTINO DUM CAVALHEIRO

EM COIMBRA

A inauguração dum monumento e as festas da Rainha Santa

COIMBRA, 10, ás 17 horas (Pelo telefone) —Estão decorrendo com o maior esplendor as festas da Rainha Santa, que hoje trouxeram a Coimbra muitos milhares de pessoas.

A's 13 horas, com a assistencia do sr. ministro da Guerra, do comandante da 2.ª Região Militar, oficiais da guarnição, autoridades civis, Camara Municipal, representantes de todas as colectividades locais, corporações dos Bombeiros Voluntários e Municipais, com o respectivo material, delegações de todas as agencias da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, dos combatentes franceses, etc., inaugurou-se o monumento aos Mortos da Guerra, na Avenida Sá da Bandeira. Depois da leitura do auto e da entrega do monumento ao presidente da Camara Municipal, discursaram, em nome da Camara, o sr. dr. Afonso Maldonado; o general Gomes de Sousa, como comandante da Região Militar, e o dr. Hernani Cidade, como presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O sr. ministro da Guerra pronunciou um discurso, dizendo que recordava comovido esses dias bem amargos e tristes, sempre dificeis, com saudade dos companheiros que, pela Pátria, tão longe dela tombaram.

—Apelo para vós, portugueses,—disse—para que lhe sigais o exemplo, sacrificando tudo, a fim de que a paz e a concórdia existam sempre entre nós, para bem da Pátria e da República.

As tropas desfilaram depois em continencia.

* * *

Na redacção da «Gazeta de Coimbra», cujas salas se encheram literalmente, realizou-se esta tarde a entrega das insignias da Ordem da Torre e Espada ao tenente-aviador Humberto da Cruz, que, com Carlos Eduardo Bleck, realizou a viagem aerea Lisboa-Luanda e volta. As insignias tinham sido adquiridas por iniciativa do referido jornal. Houve uma sessão solene, presidida pelo coronel Cifka Duarte, inspector da Arma da Aeronautica, que representava o director, sr. general Vieira da Rocha, secretariado pelos srs. drs. Lucio de Almeida, professor da Faculdade de Medicina, coronel Brito, da Comissão de Turismo; Silvio Seco, da Associação dos Artistas; João Ribeiro Arrobas, director da «Gazeta de Coimbra», e representantes da Imprensa, da Associação Academica, da Tuna, do Orfeon e da Sociedade de defesa de Coimbra.

Discursaram os srs. drs. José Viana, Dias Pereira, Fernandes Martins e Mario Machado, produzindo-se calorosas manifestações á Patria, á Aviação, á Republica e á Imprensa.

O coronel Cifka Duarte condecorou em seguida Humberto da Cruz. Em frente da redacção da «Gazeta de Coimbra» soltaram-se novos e entusiasticos aplausos. Duas bandas tocaram o hino nacional. Em seguida foi servido um «Porto de Honra».

Os suicidios em Nova York

NOVA YORK, Julho. — O ano da depressão economica fez subir consideravelmente o numero dos suicidas em Nova York. Em 1931 contaram-se 20.000 casos, conforme o proclama o dr. Hoffmann, célebre perito em estatisticas. Por cada 100.000 habitantes, suicidam-se, portanto, 23.5, numero que foi somente ultrapassado duas vezes, em 1915 e 1908.

A estatistica a que nos referimos diz respeito a 180 cidades americanas. De entre elas, Madison, capital do Estado Wisconsin, a percentagem mais alta seguindo-se-lhe, depois, Sacramento, S. Diego, Malden e Massachusetts.

Pela estatistica do dr. Hoffmann depreende-se que alguns numeros comparados com aqueles obtidos noutros paises, o numero de suicidios nos Estados Unidos não estabelece nenhum «record» mundial. Viena d'Austria encontra-se em primeiro lugar, depois Hamburgo, Changai e finalmente Moscovo. — (United Press).

FESTA ASSOCIATIVA

Uma vibrante sessão republicana no Centro dr. Antonio José de Almeida

A mesa da presidencia da sessão solene

O Centro Republicano dr. Antonio José de Almeida comemorou hoje o 26.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene que foi largamente concorrida e na qual fizeram uso da palavra varios oradores.

Presideu á sessão o sr. dr. Augusto Barreto, um dos sobreviventes da revolução de 31 de Janeiro, que convidou para secretarios os srs. Antonio Abrantes e Alberto Crisostomo.

Antes de abrir a sessão, o sr. dr. Augusto Barreto pronunciou algumas palavras de agradecimento dirigidas á direcção do Centro, pela honra do convite que lhe fizera para presidir. Declarou que se encontra afastado da politica ha bastantes anos, mas que voltaria de novo ao seio da familia republicana por entender que todos os republicanos se devem unir, abatendo bandeiras partidarias.

—Não sou daqueles que acreditam na possibilidade duma restauração monarquica, acrescentou, mas vejo esboçarem-se determinadas tentativas que podem representar um perigo para a Republica.

Ao terminar, teve palavras de saudade para os fundadores do regime republicano que a morte levou. Uma calorosa salva de palmas coroou as suas ultimas palavras.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Luiz Ferreira, que a assembleia recebeu carinhosamente. O orador começou por declarar que é principalmente nas horas de adversidade que os republicanos devem velar pela Republica, esquecendo possiveis ressentimentos e unindo-se todos em volta da bandeira da Patria, da bandeira que o povo republicano desfraldou em outubro de 1910.

«E' necessario, afirmou, que os republicanos apareçam a demonstrar a sua fé, como o faziam antes de 5 de outubro. Para isso basta que sigam o exemplo do dr. Augusto Berreto, que é o primeiro a comparecer em todas as demonstrações de fé republicana.

A terminar, recordou com saudade os nomes dalguns grandes democratas falecidos, como sejam Antonio José de Almeida, Magalhães Lima e Manuel de Arriaga, esperando que os que vieram depois deles lhes sigam o nobre exemplo. Saudou ainda o nome do dr. Simões Raposo, que a assistencia aclamou demoradamente.

O sr. Carvalhão Duarte, que usou em seguida da palavra, dirigiu as suas saudações ao Centro dr. Antonio José de Almeida, por ser um dos que melhor têm sabido interpretar os sentimentos da alma republicana, que é necessario exaltar cada vez mais. Depois de traçar o perfil do dr. Antonio José de Almeida, preconizou a necessidade de se formar um partido unico, constituido por todos os republicanos.

O sr. dr. Orlando Marçal, a quem a assembleia recebeu com uma grande salva de palmas, fez o elogio do sr. dr. Augusto Barreto, aconselhando tambem a união de todos os republicanos. Declarou que não engeitava as responsabilidades que possa ter no passado. As acusações que se têm feito a diversos republicanos, não se provaram ainda e muitos dos seus adversarios têm-lhes feito a justiça que merecem.

Terminou declarando que as manobras dos monarquicos não lhe causam receio, porque eles são os primeros a saber que uma restauração monarquica é impossivel, porque no caso de ser tentada, o povo correria em massa a defender a Republica.

Os tripulantes do «Prométhée» ficaram sepultados dentro do submarino

CHERBURGO, 10. — Prosseguem com a maior actividade os trabalhos de salvamento do submarino «Prométhée». O segundo mergulho do escafandro do «Artiglio» efectuou-se ontem á noite, mas foi prejudicado pelas correntes e pela falta de luz.

Esta manhã, ás 6 horas, o «Artiglio» lançou outro escafandro, a fim de determinar com precisão a posição do submarino afundado. Os outros navios de socorro estão prontos a intervir. Espera-se, no entanto, devido ao bom tempo, que o escafandro do «Artiglio» consiga verificar o estado das chapas, principalmente sobre a escotilha central.

Já não ha a menor esperança de salvar com vida os tripulantes do «Prométhée». — (Havas).

Declarações de Herriot sôbre o acôrdo de Lausana

PARIS, 10 — Ao chegar esta manhã a Paris, o sr. Herriot declarou aos jornalistas:

—Tivemos bastante trabalho. E' preciso, porém, compreender que o acôrdo de Lausana fica subordinado a um compromisso de honra, isto é, ao «gentleman's agreement». No caso de a liquidação das dividas com os Estados Unidos — acrescentou Herriot — não se conseguir em condições satisfatorias, o acôrdo de Lausana ficaria sem efeito e voltar-se-ia á posição juridica que prevalecia antes da Moratoria Hoover, isto é ao regime Young. — (Havas).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

NA BELGICA

Os metalurgicos aderiram á greve dos mineiros

CHARLEROI, 10. — Os centros hulheiros e indutriais de Hainaut, Borinage e da região de Charleroi estão em estado sitio. A greve dos mineiros, declarada na quarta-feira, foi secundada pelos operarios das fabricas. As forças de policia, auxiliadas pela tropa, elevam-se a 2.500 homens, compreendendo gendarmeria a cavalo e auto-metralhadoras. Os soldados de engenharia asseguram os trabalhos de conservação das minas abandonadas, o funcionamento das bombas de agua e da electricidade. Os poços foram completamente abandonados e alguns deles podem considerar-se perdidos.

A greve foi organizada por uma celula comunista e os sindicatos socialistas perderam o comando da situação, sendo-lhes completamente impossivel pôr um freio ao movimento. Por enquanto, os soldados não fazem o policiamento. Este é feito por gendarmes da Guarda Movel, que deceberam ordens para recorrer ás armas sempre que seja necessario. O movimento parece abranger 20.000 metalurgistas e mineiros no centro e 3 mil na região de Charleroi. A's primeiras horas da noite, camiões com soldados de infantaria e auto-metralhadoras percorreram a região em greve.

A' noite os grevistas estavam senhores duma parte da estrada de Mons a Dampremy. Levantaram barricadas perto da ponte do canal e destruiram os postos telegraficos. Os grevistas deitaram fogo á propriedade do director das Fabricas «La Providence», que ficou completamente destruída, devido aos bombeiros não poderem intervir. Bandos de grevistas circulam pelas ruas da cidade, obrigando os automobilistas a entregar-lhes dinheiro. Por outro lado, os grevistas têm entrado nos cinemas e obrigado os espectadores a sair. — (Havas).

Descobertas arqueologicas

CIDADE DE GUATEMALA, Junho. — Entre as ruinas Mayas de Uaxactun, nordeste do Petén, Guatemala, área principal do primeiro Império Maya, descobriu-se uma preciosa vasilha de barro primorosamente lavrada com figuras, adornos simbólicos e mitológicos e geróglifos, a qual, dada a sua antiguidade vem disputar a primasia a outros achados arqueológicos, que são considerados os mais antigos da história da Humanidade.

Uaxactun, grande centro de civilização Maya, foi descoberto pelo professor Sylvanus Moreley, chefe das expedições arqueológicas do instituto Carnegie de Washington em 1924, e entre as ruinas destaca-se o assombroso observatório astronómico que data do século do nascimento de Jesus Cristo. Em 1926 descobriu-se debaixo das piramides de Uaxactum um templo de remota antiguidade, classificado pelos entendidos como pertencente a uma civilizaçã pre-maya. A vasilha agora encontrada foi enviada para o museu arqueológico de Guatemala. — (United Press).

Sinistro maritimo

TEMBY, PENBROKF, 10. — Durante a noite passada foi a pique o barco de pesca francês, «Mary Evelyn», por ter abalroado com o vapor «Skerries». O sinistro deu-se a 12 milhas da costa. Não foram encontrados 4 marinheiros da tripulação do «Evelyn», apesar dos esforços empregados. — (Havas).

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Telefone 3 S. Vicente
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA